



**Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia**

PLANO DE ENSINO DE TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA HISTÓRIA [FIL0160]

2022/2 - terças e quintas, das 21h às 22h50 [local a designar]

prof. dr. Gilberto Tedeia

e-mail: praticaradical.escolar@gmail.com

TEMA DO CURSO

Temporalidades da forma-sujeito na modernidade: a abstração da forma mercadoria desdobrada literariamente em quatro movimentos

EMENTA

O caráter abstrato da forma-sujeito em sua configuração ocidental desde o séc. XV. As etapas de seu desenvolvimento em suas configurações objetivas e subjetivas sob a lógica do capital. A evolução do sujeito moderno, como abstração e ruína, entrelaçando a forma-valor, fenômenos culturais e história da literatura. Momentos e mecanismos sociais e econômicos na estruturação da lógica da vida de Molière a Musil e Beckett. O efêmero, consumível e descartável lugar da ralé (Arendt) e d'O *homem sem qualidades* (Musil) na periferia brasileira do capitalismo.

OBJETIVO

O curso oferece uma abordagem interdisciplinar das temporalidades da forma-sujeito em diferentes configurações literárias em diálogo com diferentes áreas das humanidades.

O objetivo é alcançado mediante análise e interpretação de textos que tratam

- (1) da dinâmica social posta em marcha pela razão moderna perpassada pelo fetichismo da mercadoria,
- (2) de seus impactos sobre a dinâmica de diferentes obras literárias (sendo fundamental o interesse discente por literatura, nesse caso), e
- (3) da cor local histórico-conceitual no tratamento das teses acerca da tão brasileira *dialética da malandragem* (e toda a tradição crítica do ciclo da "Formação", nos termos de Candido/Schwarz/Arantes) às voltas com as formas decadentes de dominação postas pelo sujeito burguês sob o patriarcado moderno.

A exposição docente dos três vetores acima tem por horizonte o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura:

- (1) a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões;
- (2) a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim,
- (3) a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento *pari passu* de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua frequência arquetípica do pensamento.

PROGRAMA DO CURSO

- Da introdução ao problema à prática filosófica da produção textual
- Molière e o burguês fidalgo: os sentidos social e subjetivo do tempo como fundamento da modernidade
- Razão e forma-sujeito modernas: fetichismo da mercadoria e seu ponto de fuga sem saída rumo ao futuro
- Forma-sujeito burguesa no Brasil: vida social e subjetiva, espírito nacional e a forma-sujeito malandra
- O *Homem sem qualidades* à espera de Godot: *fim de partida* ou *dias felizes?* – um acerto de contas com o tempo tornado abstrato

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas do docente retomam e expõem argumentos da Bibliografia referenciada no Plano de Ensino logo abaixo.

BIBLIOGRAFIA

Informações mais precisas serão fornecidas no primeiro dia de aula e, via sistemas Sigaa e Aprender3, nos dias anteriores ao começo do curso e no decorrer do semestre letivo.

Quanto à bibliografia a ser citada nas aulas, além de remissões a obras de Molière, Musil, Beckett, Mário de Andrade, Celso Furtado, Robert Kurz, Benjamin, Roberto Schwarz, Caio Prado Júnior, Antonio Candido e Adorno, uma vez posta a recomendação de que o Plano de Ensino seja o mais pormenorizado possível, informa-se que diversos outros textos podem ser citados no decorrer das aulas, dentre quais os destacam-se (além dos autores e obras literárias já reportados acima no Plano de Ensino, com a possibilidade de se apresentar outras referências bibliográficas no decorrer do semestre letivo para além das que são apresentadas a seguir):

ARANTES, Paulo Eduardo, ARANTES, Otília Beatriz Fiori. *Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas – arquitetura e dimensão estética depois das vanguardas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. *Sentido da formação – três estudos sobre Antonio Candido, Gilda Mello e Souza e Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ARANTES, Paulo Eduardo. *Hegel: a ordem do tempo*. São Paulo: Polis, 1981.

_____. *O Sentimento da Dialética*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992a.

_____. “Hegel no espelho do dr. Lacan”. In: *IDE*, n.22, 1992b, p.64-77.

_____. *Um Departamento Francês de Ultramar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. *Ressentimento da Dialética*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996a.

_____. “Cruz Costa, Bento Prado Jr. e o problema da filosofia no Brasil”. In: *Filosofia e seu ensino*. São Paulo; Petrópolis: Educ; Vozes, 1996b, p.23-65.

_____. *O Fio da Meada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996c.

_____. *Zero à Esquerda*. São Paulo: Conrad, 2004.

_____. *Extinção*. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. *O novo tempo do mundo*. São Paulo: Boitempo, 2014.

_____. “Uma educação pela espera”. In: Fonseca, Maria A., Schwarz, R. (orgs.) *Antonio Candido 100 anos*. São Paulo: 34, 2019, p.431-41.

_____. *Formação e desconstrução: uma visita ao Museu Francês da ideologia Francesa*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2021

BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)* [trad. Susana Kampff Lages, E. Chaves, org. apres. anot. Jeanne Marie Gagnebin]. São Paulo: Duas Cidades, 2011.

BERARDI, Franco. *Depois do Futuro*. São Paulo: Ubu, 2019.

BRAUDEL, Fernand. *Civilisation matérielle, économie et capitalisme: le temps du monde*. Paris: Armand Colin, 1986.

CATALANI, Felipe, CAUX, Luiz Philipe de. “A passagem do dois ao zero – dualidade e desintegração no pensamento dialético brasileiro: Paulo Arantes, leitor de Roberto Schwarz”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 74, dez.2019, p.119-46.

CAUX, Luiz Philipe de. *A imanência da crítica: estudo sobre os sentidos da crítica na tradição frankfurtiana e pós-frankfurtiana*. São Paulo: Loyola, 2021.

DEBORD, Guy. *A Sociedade do espetáculo* (trad. Estela dos Santos Abreu). Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DÖRRE, Klaus. *Teorema da expropriação capitalista* (trad. Cesar Mortari Barreira, Iasmin Goes). São Paulo: Boitempo, 2022.

FOUCAULT, Michel. *Segurança, Território, População* (trad. Eduardo Brandão). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FRASER, Nancy, JAEGGI, Rahel. *Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica* (trad. Nathalie Bressiani). São Paulo: Boitempo, 2020.

FUKUYAMA, Francis. *The end of history and the last man*. Nova Iorque: Perennial Libr, 1992.

GODOI, Rafael. *Fluxos em cadeia: as prisões em São Paulo na virada dos tempos*. São Paulo: Boitempo, 2017.

GOLDSCHIMDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão* (trad. Oswaldo Porchat). São Paulo: Difel, 1963, p.139-47.

GUDYNAS, Eduardo. *Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambiental* (trad. Igor Ojeda). São Paulo: Elefante, 2019.

HARVEY, David, MARICATO, Ermínia, ŽIŽEK, Slavoj et al. entre *Cidades Rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2013.

HEGEL, G.W.F. *Ciência da Lógica*, 3 vols (trad. Christian G. Iber et al.). Teresópolis; Bragança Paulista: Vozes; Ed. Univ. S. Francisco, 2016~8.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. *Entrenotas: compreensões de pesquisa*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

LANG, Miriam, DILGER, Gerhard, PEREIRA NETO, Jorge. *Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extratativismo e alternativas ao desenvolvimento* (trad. Igor Ojeda). São Paulo: Elefante, 2016.

LAVAL, Christian, DARDOT, Pierre. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal* [trad. Mariana Echalar]. São Paulo: Boitempo, 2006.

LEIRNER, Piero. *Mini-Manual da Hierarquia Militar: uma perspectiva antropológica*. Col. IndPub/SC. São Carlos: 2020.

- LENIN, Vladimir Ilich. *Que fazer? A organização como sujeito político* [trad. Rubia Prates Goldoni]. São Paulo: Martins, 2006.
- LOSURDO, D. *Um mundo sem guerras: a ideia de paz das promessas do passado às tragédias do presente* (trad. Ivan Esperança Rocha). São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês* (trad. Luciana Villas-Boas Castelo-Branco). Rio de Janeiro: Contraponto, 1999
- _____. *The practice of conceptual history: timing history, spacing concepts*. Stanford: Calif, 2002.
- _____. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- MARX, K. *A guerra civil na França* [trad. Rubens Enderle]. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. *Crítica da filosofia do direito de Hegel* [trad. Leonardo de Deus, Rubens Enderle]. São Paulo: Boitempo, 2005
- _____. *Crítica do Programa de Gotha* [trad. Rubens Enderle]. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos* [trad. Jesus Ranieri]. São Paulo: Boitempo, 2004.
- _____. *O 18 de brumário de Luís Bonaparte* [trad. Nélio Schneider]. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. *O capital: Crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital* [trad. Rubens Enderle]. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. *Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira* [trad. Mariana Echalar, Nélio Schneider]. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MAZZUCHELLI, F. *As ideias e os fatos: ensaios em teoria e história*. São Paulo: EdUnesp, 2017.
- MENEGAT, Marildo. *Depois do fim do mundo: a crise da modernidade e a barbárie*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. "História stultitiae e história sapientiae". *Revista Discurso*, nº17, 1988, p.151-71.
- OLIVEIRA, Robson de. *O homem sem qualidades à espera de Godot: Molière, Musil, Beckett, Macunaíma e o devir vazio da modernidade*. São Paulo: Hedra, 2020.
- ROSA FILHO, Sílvio. *Eclipse da moral – Kant, Hegel e o nascimento do cinismo contemporâneo*. São Paulo: Discurso, Barcarola, 2009.
- SCHWARZ, Roberto. "Braço de ferro sobre Lukács". In: _____. *Seja como for – entrevistas, retratos e documentos*. São Paulo: Duas Cidades; 34, 2019.
- SOLÓN, Pablo (org.). *Alternativas sistêmicas: Bem Viver, decrescimento, comuns, ecofeminismo, direitos da Mãe Terra e desglobalização* (trad. João Peres). São Paulo: Elefante, 2019
- WALLERSTEIN, Immanuel. *The modern world-system I: capitalist agriculture and the origins of the european world-economy in the sixteenth century*. Cambridge, Massachusetts: Academic Press, 1975.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

No sistema Aprender3, um fórum no ar 24 horas por dia está à disposição ao corpo discente para eventuais interações assíncronas, dentre as quais se destacam dúvidas sobre os textos, sugestões, propostas de debates. Dado seu caráter assíncrono, é garantida a interação docente ao menos uma vez por semana.

PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA E DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- A validação de frequência é mediante chamada nominal a cada aula, pela qual se obtém a porcentagem da frequência discente.
- As faltas serão lançadas a qualquer momento até o último dia letivo, a critério do docente.
- O corpo discente pode computar até 25% (ou seja, $\frac{1}{4}$) de faltas do total da carga letiva semestral sem qualquer prejuízo quanto à validação da frequência para fins de aprovação.
- Quanto ao sistema de avaliação:
 - (1) uma dissertação final individual ou em dupla ou em trio é o produto final discente para fins de obtenção de créditos. Sua base bibliográfica é necessariamente a bibliografia do curso, sendo possível o uso também de outros textos previamente discutidos com o docente. Sua escrita seguirá regras ABNT. Tal dissertação será apresentada duas vezes, a primeira, como pré-texto e pretexto para alinhar/realinhar seu formato final. Cada uma das vezes resultará em uma nota diferente, segundo o sistema de menções da UnB (de SR a SS);
 - (2) uma média aritmética simples do conjunto formado pelas duas notas parciais é calculada, segundo o sistema de menções da UnB (de SR a SS). Esta média aritmética simples é a menção semestral na disciplina.